

Sesapi alerta para controle de vacinação no público adulto

O Ministério da Saúde vem realizando campanhas voltadas para o público adulto desde 2010
Adrianno Magno



Adultos são vacinados (Foto: Jordan Feitosa)

Na hora de cuidar da própria saúde, muitos adultos negligenciam as campanhas de vacinação. Especialistas afirmam que em todas as fases da vida, qualquer pessoa está suscetível a infecções por vírus e bactérias que, se não tratadas, podem causar muitos problemas. Outra falha grave que vem sendo constatada nas campanhas de vacinação no Piauí é a falta da caderneta (cartão) de vacinação, que, segundo a coordenadora estadual de Imunização da Secretaria de Estado da Saúde (Sesapi), tem dificultado as notificações dos dados referentes às vacinas.

A Secretaria de Estado da Saúde, lembra que o Ministério da Saúde vem realizando campanhas voltadas para o público adulto desde 2010, e que os estados trabalham em parceria com o Governo

Federal, a fim de vacinar o maior número possível de pessoas pertencentes ao público de adolescentes, adultos e idosos.

“No momento da vacina é comum o cidadão não apresentar a carteira de vacinação, pois a maioria deles perde e, por conta disso, são obrigados a tomar novamente a mesma vacina que tomou em algum momento da sua vida. Sem o cartão, fica impossível a comprovação e os nossos cadastros ficam incorretos, já que as doses são repetidas em muitas pessoas”, explica a Secretaria de Estado da Saúde.

As doenças crônicas que se manifestam mais na vida adulta são fortes indicadores de que o indivíduo precisa se vacinar. “As pessoas que estão em grupos de risco, como as pessoas com mais

de 60 anos ou aquelas que têm doenças crônicas, devem estar informadas sobre a vacinação”, diz a coordenadora.

Existem vacinas tanto para bactérias como para vírus. No primeiro caso, a vacinação é feita para controlar surtos epidemiológicos e, para o caso dos vírus, a imunização normalmente dura por toda a vida, sendo necessárias apenas algumas doses de reforço para garantir que a doença não torne a voltar.

Vacina dupla tipo adulto: Difteria e Tétano

A difteria é causada por uma bactéria que é contraída pelo contato com secreções de pessoas infectadas. Ela afeta o sistema respiratório, causa febre e dores de cabeça; em casos graves, pode evoluir

para uma inflamação no coração.

Quanto ao tétano, a toxina da bactéria causadora compromete os músculos e leva a espasmos involuntários. A musculatura respiratória é uma das mais comprometidas pelo tétano. Se a doença não for tratada precocemente, pode haver uma parada respiratória devido ao comprometimento do diafragma, músculo responsável por boa parte da respiração, levando à morte.

A primeira parte da vacinação contra difteria e tétano é feita em três doses, com intervalo de dois meses. Geralmente, essas três doses são tomadas na infância. “Então confira a sua carteira de vacinação para certificar-se se a vacinação está em ordem. Depois delas, o reforço deve ser feito a cada dez anos para que a imunização continue eficaz”, frisa a Secretaria de Estado da Saúde.



chrOma



A PEDRA É O FIM DO CAMINHO

O crack destrói o cérebro e compromete toda a saúde do indivíduo. Em muitos casos, basta fazer uso do crack uma vez para ficar dependente. Em uma semana, alguns perdem mais de dez quilos de peso, abandonam os estudos e o trabalho, entram para o crime ou para a prostituição e desestruturam a família. **Um em cada três usuários morre em até cinco anos.**

SÓ EXISTE UM MEIO DE FICAR LIVRE DO CRACK: **NUNCA EXPERIMENTE**



CÂMARA
DE ENFRENTAMENTO
AO CRACK
E OUTRAS DROGAS

